

Relatório de execução

Projeto “A Inserção das tecnologias no ensino de Língua Portuguesa”

MARTA ROQUE BRANCO

PROFESSORA MULTIPLICADORA DA STE

EE SENADOR FILINTO MULLER

IVINHEMA-MS

Diante da situação emergente das tecnologias no meio social e das novas exigências para o mercado de trabalho no que se refere a essas tecnologias, e tendo em vista que é papel da escola preparar o indivíduo para o meio em que vive, é de extrema importância que a escola seja coerente com as exigências de tal evolução. Mas a contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação para a educação não se dá pela simples inserção de seus recursos no contexto escolar. O sucesso, ou não, das TICs no ambiente educacional está na forma como as tecnologias são aplicadas dentro da metodologia do educador. O simples uso da tecnologia não altera significativamente os espaços físicos das salas de aula e nem a dinâmica utilizada para ensinar. O que amplia as condições de ensino é o planejamento adequado das TICs na educação. Diante dessa necessidade é que surgiu a proposta de se desenvolver um projeto num ambiente virtual.

Desenvolvido no ambiente “Máquina de Quadrinhos Turma da Mônica”, tal projeto teve como público alvo a professora de Língua Portuguesa Maria Aparecida Maia com suas turmas do 6º ano B e C e 7º ano C do Ensino Fundamental na Sala de Tecnologia Educacional no Turno Vespertino da Escola Estadual Senador Filinto Muller em Ivinhema. Tal projeto contou com uma carga horária total de 30(trinta) horas, sendo 12(doze) horas direcionadas à formação da professora regente e 18(dezoito) horas destinadas ao desenvolvimento do projeto de ensino com os alunos.

O referido projeto foi realizado no período de 29 de Agosto a 24 de Setembro de 2011, sendo executado em duas etapas: nos dias 30 e 31 de Agosto, 01 e 02 de Setembro aconteceram quatro encontros de formação com a professora regente, momentos esses em que houve a apresentação do site, cadastro, conhecimento do ambiente e preparação da página.

Após o trabalho de formação com a professora regente, deu-se início aos trabalhos da mesma com seus alunos. Esse momento ocorreu em cinco aulas para cada turma, distribuídas no período de 06 a 20 de Setembro, que foram trabalhadas da seguinte forma:

Na primeira aula de cada turma, a professora apresentou aos alunos o ambiente e os recursos que ele oferece. Os segundo, terceiro e quarto encontros, ficaram disponíveis para a criação dos trabalhos pelos alunos, tendo como suporte as instruções dadas anteriormente pela professora em sala de aula sobre as características das histórias em quadrinhos. Na quinta aula, a professora leu os trabalhos dos alunos com o data-show, apontando os problemas dos trabalhos dos estudantes e pediu que eles fizessem as adequações e publicou as historinhas no próprio ambiente.

No dia 21 de Setembro, os estudantes foram levados à STE para conhecerem as histórias dos colegas das outras salas e votar na melhor história. As melhores histórias – primeiro e segundo lugares – foram premiadas com uma medalha no evento da 6ª Noite Cultural da Escola.

Com a aplicação de tal projeto, foi possível perceber que a função do computador não deve ser a de ensinar, mas a de criar condições de construir o conhecimento por ambientes de aprendizagem fornecido pelo professor. Foi possível perceber também que existem várias possibilidades de integração construtiva das tecnologias no ensino de Língua Portuguesa, mostrar também que o papel do professor diante de uma sociedade tecnológica é de estimular a convivência, a troca de informações para a construção do conhecimento coletivo, integrar o aluno intelectualmente no espaço em que vive. Ele é um mediador entre a criança e o mundo. Precisa ser dinâmico, mais comunicativo, ter maior sensibilidade, mais intuição, um senso crítico mais apurado, mais iniciativa, transformar-se em um guia capaz de estimular seus educandos a navegarem pelo conhecimento, fazerem suas próprias descobertas e desenvolverem sua capacidade de observar, pensar, comunicar, interagir. Deve despertar no aluno a curiosidade para querer buscar, querer pesquisar, conhecer e compartilhar o resultado de seu trabalho. Essas características ajudam o professor a compreender o processo de aprendizagem dos alunos e a se colocar numa situação de igualdade, pois ambos possuem conhecimentos específicos e relevantes para o processo.